

Samba Concorrente - Imperatriz Leopoldinense 2023 - Me Leva e Cia

tom: F

Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia
 Tal qual barro feito a mão misturado na areia
 Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia
 Tal qual barro feito a mão misturado na areia

Bb F Dm
 Quando a sanfona chora, mandacaru aflora
 Bb Eb F7 Bb
 Bate zabumba tocando no meu coração
 Bb Bbm F
 Leopoldinense, cangaceira, minha escola
 D7 G7 C7 F
 Eis o destino do valente Lampião!
 Bb F Dm
 Quando a sanfona chora, mandacaru aflora
 Eb F7 Bb
 Bate zabumba tocando no meu coração
 Bb Bbm F
 Leopoldinense, cangaceira é minha escola
 D7 G7 C7 F C7
 Eis o destino do valente Lampião!

Fm Bbm Fm
 Imperatriz veio contar para vocês
 Eb Fm
 Uma história de assombrar
 Eb Fm Gb
 Tira sono mais de mês
 Fm Bbm Fm
 Imperatriz veio contar para vocês
 Gm
 Uma história de assombrar
 C7 Fm C7
 Tira sono mais de mês

Fm Bbm Fm
 Disse um cabra que nas bandas do Nordeste
 F7 Bbm
 Pilão deitado se achegava com o bando
 Eb7 C7 Fm
 Vinha no rifle de Corisco e Cansação
 Gm C7 Fm
 Junto de Cirilo Antão, Virgulino no comando
 Eb7 Ab
 Deus nos acuda, todo povo aperreado
 Gm C7 F7 F7
 A notícia corre céu e chão rachado
 Bbm Eb7 Ab
 Rebulição no olhar de um mamulengo
 Db7 Gm C7 Fm
 Era dia vinte e oito e lagrimava o sereno

Fm Db
 E foi-se então, adeus, capitão!
 Bbm
 No estouro do pipoco
 C7
 Rola o quengo do caboclo
 Fm C7
 A sete palmas desse chão
 Fm Db
 E foi-se então, adeus, capitão!
 Bbm
 No estouro do pipoco
 C7
 Rola o quengo do caboclo
 Fm
 A sete palmas desse chão

C7 Fm Bbm Fm
 Nos confins do submundo onde não existe inverno

Bbm Eb7 Ab
 Bandoleiro sem estrada pediu abrigo eterno
 Bbm
 Atiçou o cão catraz, fez furdunço
 Gm C7 Fm
 E Satanás expulsou ele do inferno
 Bbm Eb7
 O jagunço implorou um lugar no céu
 Ab C7 Fm
 Toda santaria se fez de bedel
 Gb Fm
 Cabra macho excomungado de tocaia num balão
 Gm Db7 F
 Nem rogando a Padim Ciço ele teve salvação

C7 F Bb F
 Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia
 Dm G7 C7 F
 Tal qual barro feito a mão misturado na areia
 C7 F Bb F
 Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia
 Dm G7 C7 F
 Tal qual barro feito a mão misturado na areia

Bb F Dm
 Quando a sanfona chora, mandacaru aflora
 Eb F7 Bb
 Bate zabumba tocando no meu coração
 Bb Bbm F
 Leopoldinense, cangaceira, minha escola
 D7 G7 C7 F
 Eis o destino do valente Lampião!

Bb F Dm
 Quando a sanfona chora, mandacaru aflora
 Eb F7 Bb
 Bate zabumba tocando no meu coração
 Bb Bbm F
 Leopoldinense, cangaceira, minha escola
 D7 G7 C7 F
 Eis o destino do valente Lampião!

Bb F Dm
 Quando a sanfona chora, mandacaru aflora
 Eb F7 Bb
 Bate zabumba tocando no meu coração
 Bb Bbm F
 Leopoldinense, cangaceira é minha escola
 D7 G7 C7 F C7
 Eis o destino do valente Lampião!

Fm Bbm Fm
 Imperatriz veio contar para vocês
 Eb Fm
 Uma história de assombrar
 Eb Fm Gb
 Tira sono mais de mês
 Fm Bbm Fm
 Imperatriz veio contar para vocês
 Gm
 Uma história de assombrar
 C7 Fm C7
 Tira sono mais de mês

Fm Bbm Fm
 Disse um cabra que nas bandas do Nordeste
 F7 Bbm
 Pilão deitado se achegava com o bando
 Eb7 C7 Fm
 Vinha no rifle de Corisco e Cansação
 Gm C7 Fm
 Junto de Cirilo Antão, Virgulino no comando
 Eb7 Ab
 Deus nos acuda, todo povo aperreado
 Gm C7 F7 F7
 A notícia corre céu e chão rachado
 Bbm Eb7 Ab
 Rebulição no olhar de um mamulengo
 Db7 Gm C7 Fm
 Era dia vinte e oito e lagrimava o sereno

Fm Db
 E foi-se então, adeus, capitão!
 Bbm
 No estouro do pipoco
 C7
 Rola o quengo do caboclo
 Fm C7
 A sete palmas desse chão
 Fm Db
 E foi-se então, adeus, capitão!
 Bbm
 No estouro do pipoco
 C7
 Rola o quengo do caboclo
 Fm
 A sete palmas desse chão

Eb7 Ab
 Deus nos acuda, todo povo aperreado
 Gm C7 F7 F7
 A notícia corre céu e chão rachado
 Bbm Eb7 Ab
 Rebulição no olhar de um mamulengo
 Db7 Gm C7 Fm
 Era dia vinte e oito e lagrimava o sereno
 Fm Db
 E foi-se então, adeus, capitão!
 Bbm
 No estouro do pipoco
 C7
 Rola o quengo do caboclo
 Fm C7
 A sete palmas desse chão
 Fm Db

E foi-se então, adeus, capitão!

No estouro do pipoco

Rola o wengo do caboclo

A sete palmas desse chão

Nos confins do submundo onde não existe inverno

Bandoleiro sem estrada pediu abrigo eterno

Atiçou o cão catraz, fez furdunço

E Satanás expulsou ele do inferno

O jagunço implorou um lugar no céu

Toda santaria se fez de bedel

Cabra macho excomungado de tocaia num balão

Nem rogando a Padim Ciço ele teve salvação

Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia

Tal qual barro feito a mão misturado na areia

Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia

Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia

Tal qual barro feito a mão misturado na areia

Quando a sanfona chora, mandacaru aflora

Bate zabumba tocando no meu coração

Leopoldinense, cangaceira é minha escola

Eis o destino do valente Lampião!

Quando a sanfona chora, mandacaru aflora

Bate zabumba tocando no meu coração

Leopoldinense, cangaceira é minha escola

Eis o destino do valente Lampião!

Imperatriz veio contar para vocês

Uma história de assombrar

Tira sono mais de mês

Imperatriz veio contar para vocês

Uma história de assombrar

Tira sono mais de mês

Acordes

